



Assembleia de Freguesia  
Mandato 2021/2025

**REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS  
DE MOSCAVIDE E PORTELA  
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2022**

**ACTA N.º 9**

.....  
Aos 30 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas, reuniu a Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Assembleia de Freguesias de Moscavide e Portela, na Casa da Cultura José Afonso, sita na Rua António Maria Pais 6-A, Moscavide, convocada nos termos legais, através de Edital, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

1. APROVAÇÃO DA ATA N.º 5 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 04 DE ABRIL DE 2022.-----
2. APROVAÇÃO DA ATA N.º 6 DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2022.-----
3. **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 238/2022** - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE COLABORAÇÃO NA RECOLHA DE RESÍDUOS, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO N.º 1 DO ARTIGO 9.º, ALÍNEA J), DO N.º 1 DO ARTIGO 16.º, A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE LOURES, OS SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE LOURES E ODIVELAS (SIMAR) E A JUNTA DE FREGUESIA.-----
4. **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 239/2022** - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL (INVESTIMENTO) NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOSCAVIDE E PORTELA PARA A REQUALIFICAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO. -----
5. **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 248/2022** - 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E PPI, NOS TERMOS DA ALÍNEA b) DO N.º 1 DO ARTIGO 16.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----
6. **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 265/2022** - ADESÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FREGUESIAS – ANAFRE.-----
7. **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 272/2022** - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, RELATIVA AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022.-----

Antes do início da Sessão o Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à chamada dos eleitos verificando- se as seguintes presenças:-----

**PS - Partido Socialista**

- Constantino Dias Teixeira-----
- Carla Maria Ferro Marques-----
- Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso-----
- João António Leal Cruz Franco-----

- João Pedro Andrade Marques-----
- Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara-----
- Albertina Filomena Pereira Guerreiro-----

#### **PSD - Partido Social Democrata**

- Paula Cristina Vera Cruz de Oliveira Nunes-----
- Jorge Manuel Lopes Antunes-----
- Rui Pedro Tavares Varela Silvestre-----

#### **IL - Iniciativa liberal**

- Maria Figueiredo em substituição de Tiago José Godinho Tajola -----

#### **CDU - Coligação Democrática Unitária**

- Ana Raquel Mendes da Silva-----

#### **CH - Chega**

- Aquilino José Marques Ventura-----

Em seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Constantino Dias Teixeira, acompanhado por Carla Maria Ferro Maques e por Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso, respetivamente primeira secretária e segundo-secretário da Mesa, deu início à sessão com o “Período Antes da Ordem do Dia”, dando a palavra ao Eleito do PSD, Jorge Antunes.

O Eleito do PSD, Jorge Antunes, usou da palavra e começou por perguntar se a Eleito da Iniciativa Liberal já tinha tomado posse, ao que o Presidente da Assembleia de Freguesia respondeu que tinha tomado posse antes do início dos trabalhos para que o processo fosse mais célere, mas que se o Eleito fizesse questão poder-se-ia repetir, ao que o Eleito respondeu que não seria necessário. Em seguida o Eleito mencionou que tinha algumas notas e algumas questões para colocar ao executivo, e começou pelas notas onde referiu que foi feito um investimento por parte da Junta de Freguesia, nos Jardins do Cristo Rei, um troço pedonal que passava por trás dos Pombais, aquele troço já estava deteriorado e presumia que a causa se devia aos carros que circulavam naquele espaço e que pertenciam aos columbófilos, independentemente dos pilares que ali foram colocados, existia um espaço entre uma árvore e os pilares e os carros passavam por esse espaço, e a verdade é que uma área que deveria ser pedonal e não para carros está a ser danificada e a Junta de Freguesia devia tomar alguma providência para evitar que isso acontecesse, em seguida o Eleito referiu-se à obra que estava a ser efetuada por trás da Rua Gonçalves Zarco, essa obra tem uma inclinação que vem dar a um espaço pedonal, que é o espaço que as pessoas utilizam para aceder ao Centro Comercial, o que irá acontecer é que quando houver chuvas as águas serão canalizadas e irão desaguar nesse espaço pedonal, ou se arranjava alguma solução para que isso não pudesse acontecer, que ainda não detetou que pudesse existir, nem no projeto, ou então iam ter um problema com as águas a afluir para aquela zona impedindo as pessoas de transitarem naquele espaço, o eleito questionou se a Junta de Freguesia tem essa questão acautelada ou não, em seguida o eleito falou sobre a construção do parque canino em Moscovide e disse não se ter apercebido pelas plantas, quando foi discutido o documento, que o parque ia ser construído exatamente encostado ao Centro de Saúde, tendo em atenção que com o calor, o que é normal e natural,

aquele espaço exale algum cheiro, o Eleito diz não lhe parecer ser aquela a melhor solução e pergunta se a Junta de Freguesia irá acautelar essa questão, o eleito refere também que na Portela existem uns reservatórios de gás junto aos bombeiros, estes reservatórios eram semienterrados e obviamente obedecia a legislação e sistemas de segurança, acontece que neste momento os tanques estão em espaços abertos, não se encontram soterrados não estando assim em conformidade com a legislação e causando eventuais problemas de segurança, porque qualquer reservatório que seja superficial tem sistemas de refrigeração naturais com água, ou seja, quando a temperatura sobe a válvula pressostática dispara e os reservatórios são refrigerados naturalmente, quando são enterrados este sistema não é necessário, como estes reservatórios eram semienterrados é exatamente a mesma questão para além de que os reservatórios semienterrados têm uma determinada distancia de segurança entre eles e quando são superficiais essa distancia aumenta, o Eleito pergunta se a Junta de Freguesia tem conhecimento ou não desta situação e se está a acompanhar a obra de requalificação daquela área, o Eleito coloca ainda outra questão e diz que chegou ao conhecimento dos Eleitos do PSD, não sabe se é verdade ou não, que no Verão a Junta de Freguesia adquiriu umas piscinas para colocar nos centros infantis e que as mesmas teriam sido cheias com água do sistema de incêndios, o Eleito questiona o executivo sobre a veracidade desta informação, por último o Eleito refere que quando estava a ler as atas que irão ser aprovadas, recordou algo que foi aqui falado quando da aprovação das contas, com um grande elogio não só da bancada do PSD mas também da bancada do PS, em que se congratulava a decisão tomada pelo Executivo, que independentemente não ser obrigatório o ROC, que iam fazer um acompanhamento com o Revisor Oficial das Contas, até para os ajudar a corrigir algo que fosse necessário, acontece que até ao momento, se as contas foram revistas por um Revisor Oficial de Contas, não nos chegou nenhum relatório, o Eleito pergunta de o Executivo mantém essa intenção, se não, porquê, se sim, porque é que até a data não nos foi entregue o relatório.-

Para os devidos esclarecimentos o Presidente da Assembleia deu em seguida a palavra ao Presidente da Junta que começa por referir que em relação à via pedonal na zona dos Jardins do Cristo Rei, que passa por trás dos pombais, subscreve o que foi dito pelo Eleito Jorge Antunes e diz que é com total desagrado que têm verificado o desrespeito de todos os cidadãos detentores dos pombais, já levou a que reunissem com os mesmos e também a pedir à Câmara Municipal que definitivamente transfira a gestão daqueles pombais para a Junta de Freguesia, para que consigamos implementar regras de funcionamento, inclusive a Junta de Freguesia já comunicou com a PSP, várias vezes, a pedir para estarem presentes em determinados momentos para fazerem a identificação das viaturas que transitam por onde não podem nem devem transitar, não tem sido nada fácil, e a própria PSP também não tem ajudado em muito na solução desta questão, o Presidente da Junta de Freguesia diz ainda que em relação a esta questão existe um projeto, que poderá ter o seu início ainda este ano, é a informação dada pela Câmara Municipal uma vez que deveria ter o seu início em Julho, mas tal não foi possível, que é a construção de um parque de estacionamento naquele espaço, exatamente ao lado da via pedonal, antes mesmo dos pombais, a ideia é que se faça a abertura de uma porta de acesso lateral para a zona dos pombais e com isso não seja preciso passarem pela via pedonal sempre que necessitarem, o processo do projeto está concluído, falta iniciar a sua execução, mas conforme conversações com a Câmara Municipal, julgamos, ainda este ano, o início desta obra. -----

Em relação à rua Gonçalves Zarco, o Presidente da Junta esclarece que no final dessa passagem nova que está a ser feita, vai haver um sumidouro ao longo de toda aquela área, mas será um dos últimos trabalhos a ser executado.-----

Em relação ao Parque Canino, o Presidente da Junta refere que quando foi escolhido aquele espaço, e crê que a questão foi ali algumas vezes debatida, o mesmo foi escolhido em conjunto com o condomínio do oriente e com a Câmara Municipal, a experiência que a Junta de Freguesia tem hoje, porque já há um parque canino na Portela, permite ter alguma segurança em relação

aos receios que ali foram levantados pelo o Eleito do PSD, Jorge Antunes, não crê que a proximidade que existe com o Centro de Saúde, que existe mas que também não é como se estivesse á porta da entrada, venha criar algum constrangimento, está convencido, tal como referiu, pela experiência do parque canino da Portela que esses receios não se colocam, é evidente que compete à Junta de Freguesia salvaguardar e assegurar a manutenção do espaço, nomeadamente a sua limpeza, tal como aconteceu no parque canino da Portela.-----

Em seguida o Presidente da Junta refere se ao reservatório de gás e diz que este é um tema muito complexo por várias razões, apesar de a Junta de Freguesia não ter uma competência efetiva neste assunto, há cerca de um ano houve uma fuga de gás neste reservatórios que foi detetada por alguns residentes mas também pelos próprios bombeiros que de imediato fizeram a medição da emissão do gás junto aos reservatórios, a Junta de Freguesia entrou imediatamente em contacto com a empresa que fazia a manutenção daquele equipamento para tentar perceber o que a empresa teria a dizer sobre as condições daqueles reservatórios e também porque apareceram reviradas as terras por cima dos reservatórios e perceber que trabalhos estavam a efetuar, a empresa deu como resposta que neste momento não existe material para fazer o acondicionamento destes reservatórios, isto derivado aos seus anos de existência, mas que estaria disponível para construir novos reservatórios, a Junta de Freguesia aproveitou essa oportunidade e disponibilizou-se para ser intermediário entre esta empresa e a Câmara Municipal para que este processo pudesse ser mais célere, houve um compromisso que tem vindo a ser cumprido, os próprios bombeiros têm acompanhado, que foi assegurar a manutenção diária daquele equipamento que passa por apertar, por desconhecer o nome técnico irei chamar-lhe, parafusos, esse trabalho tem vindo a ser feito, a medição tem sido feita, não só por parte da empresa mas também por parte dos bombeiros para detetar qualquer possível fuga de gás, a Junta de Freguesia iniciou no imediato com a Câmara Municipal a procura das condições necessárias para a construção de novos reservatórios e o que é que acontece neste momento é que grande parte dos terrenos junto ao reservatório, que são necessários para a construção dos novos reservatórios, são privados, há apenas uma pequena mancha que é pública, junto da Câmara Municipal conseguiram identificar o proprietário dos terrenos, entraram em contacto com o mesmo e iniciaram conversações no sentido de se perceber a possibilidade de haver uma cedência daqueles terrenos para a construção dos novos reservatórios, por parte da proprietária dos terrenos houve uma total disponibilidade para fazer essa cedência, quer fosse à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia, contudo, por parte da Câmara Municipal foram encontrados alguns constrangimentos em relação à cedência desses terrenos, isto porque há uma parte daqueles terrenos que não são desta proprietária, mas sim, tal como à semelhança de um caso discutido no passado em relação à Rua Gonçalves Zarco em que não tinha sido efetuado a colocação em domínio municipal das zonas de cedência de passagem pública, aqui acontece exatamente o mesmo sobre o espaço em relação ao prédio que ali existe, a Câmara Municipal neste momento está a realizar as negociações necessárias, os acordos necessários, tal como foi feito na Rua Gonçalves Zarco onde se está a executar uma obra, para que depois de estar tudo em conformidade entrar novamente em contacto com a proprietária para elaboração de todos os documentos necessários para a cedência daqueles terrenos e dar início à execução da obra. É importante destacar que a Galp, que é a empresa detentora desses reservatórios, está inteiramente disponível e pretende ser a própria a executar esta obra, porque tem custos altíssimos em relação à manutenção daquele equipamento, porque deslocar diariamente uma equipa para avaliar aquele espaço é de facto constrangedor e efetivamente no contexto da empresa não nos parece o mais adequado, a própria Galp disponibilizou-se a apresentar a melhor solução à Câmara Municipal, até ao momento ainda não foi apresentada, sendo que não viabilizavam a substituição dos reservatórios, o Presidente da Junta de Freguesia referiu novamente estar a aguardar que a Câmara Municipal conclua os procedimentos necessários para que possa finalizar o processo com a proprietária e termos as condições para que a Galp possa executar a construção dos novos reservatórios.-----

Em seguida o Presidente respondeu sobre o enchimento das piscinas e diz que sim, efetivamente as piscinas foram cheias através das bocas de incêndio, as Juntas de Freguesia têm, desde algum tempo a esta parte, um contador portátil que é colocado nas bocas de incêndio, para quando é necessária alguma rega ou para lavagem de ruas, o que não acontece atualmente pelas condições de seca, mas naquela altura para encher aquelas piscinas para as nossas crianças da Freguesia de Moscavide e Portela, no âmbito das férias de Verão, efetivamente procedemos dessa forma, dizer ainda que nessa altura não existia o plano de seca que proibia o uso da água para o efeito.-----

Por fim, o Presidente da Junta de Freguesia dá resposta afirmativa sobre a última questão colocada referente ao Revisor Oficial de Contas, mas diz não saber confirmar se o procedimento está concluído ou se está em fase de conclusão, tal como já referiu estão a seguir todos procedimentos para que possam ter novamente um Revisor Oficial de Contas, sendo que, não existindo essa obrigatoriedade, é importante referir, se considera importante, até para a ajuda daquilo que é a questão financeira por parte da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia deu, em seguida, a palavra à Eleita da CDU, Ana Raquel que começa por dizer e julga não estar enganada, que foi ali falado que havia a intenção de construir um parque de estacionamento em frente ao Lidl e também em frente ao Centro de Saúde, gostaria de saber se vai mesmo acontecer, até porque percebeu que o parque de estacionamento em frente ao Centro de Saúde continua a funcionar, refere uma outra questão que tem a ver com o contrato interadministrativo que foi ali aprovado numa assembleia extraordinária sobre uma obra de requalificação da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, uma vez que presume ainda não ter acontecido qual a previsão para a mesma se realizar.-----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começa por responder em relação à obra do parque de estacionamento junto ao Lidl e diz que esta obra não está relacionada em nada e que se não aconteceu não foi por consequência da obra que já iniciou por trás do Comando Metropolitano, este parque de estacionamento à superfície faz parte e é uma das propostas que apresentadas no seu programa eleitoral, um programa eleitoral que se apresentou para dez anos no qual existe compromisso de executar, e poderá dizer, que tudo indica, que a obra inicie 2ª feira, dia 3 de Outubro, e não aconteceu, não foi por consequência da obra por trás do Comando Metropolitano, esta obra iria sempre acontecer, o que tentámos foi antecipar, por consequência da obra por trás do Comando Metropolitano onde vai ser construído o Centro Empresarial, e vai inviabilizar por um determinado período a utilização do atual parque de estacionamento que se encontra em frente ao Centro de Saúde, que é utilizado pelos residentes. O Presidente da Junta de Freguesia disse ainda que aquele parque de estacionamento foi utilizado no âmbito da revitalização urbana da Av. de Moscavide de uma forma provisória e neste momento não tem as condições de segurança necessárias para que seja utilizado e isso vai ser alterado com a execução da obra do Centro Empresarial, isto porque o fundo de investimento desta obra, foi quem ficou responsável pela execução das obras necessárias daquele parque de estacionamento, o número de lugares que atualmente existe, que serão de 109 lugares, vão passar para a zona junto à rotunda, quase em frente ao Pavilhão do Oriente e esse espaço com o mesmo número de lugares e enquanto decorre a obra, será apenas para os residentes, mas irão existir mais lugares do que os que existem atualmente no parque de estacionamento, isto porque uma parte do estacionamento, que julga ser à volta de 50 lugares, na zona junto ao Espaço Casa, Seaside, vai ficar também para uso dos residentes de Moscavide durante o período de obra, estas negociações aconteceram no início deste ano sendo que agora a obra teve o seu início. O Presidente refere ainda que em relação à Rua Combatentes da Grande Guerra, a obra será executada para o ano, até ao mês de Junho/Julho de 2023, este é o prazo inicial, nunca é um prazo fechado para a obra ser executada, mas não sendo uma obra muito estruturante que seja demorada, está em crer que a execução desta obra seja dentro dos *timings* previstos.-----

Intervém em seguida a Eleita da Iniciativa Liberal, Maria Figueiredo, que menciona uma questão sobre a Polícia de Segurança Pública, e refere que nos últimos meses tem havido um certo número de desacatos na Portela, houve um assalto há pouco tempo e ontem não aconteceu porque as pessoas que andavam a passear os seus animais assim o evitaram, o local é sempre o mesmo, R. Infante D. Henrique, R. Pedro Álvares Cabral e por fim R. Fernão de Magalhães, gostava de saber se existe alguma resposta sobre esta questão. -----

O Presidente da Junta usou da palavra para responder à Eleita da Iniciativa Liberal, Maria Figueiredo, e disse que em relação à questão levantada sobre a segurança do espaço público e do policiamento, apesar de não ser uma competência das autarquias, nomeadamente da Junta de Freguesia que não tem qualquer tipo de influência nesta gestão, e apesar de não haver obrigação tem vindo ao longo do tempo a ser parte da solução, a Junta de Freguesia neste momento tem de forma regular duas viaturas emprestadas à PSP, uma, num projeto muito importante e que surge através das várias conversações e das várias pressões que fomos fazendo à PSP, que é uma viatura descaracterizada que apenas faz investigação criminal, tem vindo também a fazer várias pressões ao Ministério da Administração Interna mas também propuseram à Câmara Municipal um projeto que já tinha sido proposto no mandato anterior que é o reforço da presença da Polícia Municipal na freguesia, sendo que a responsabilidade do policiamento e também de policiamento de proximidade cabe à PSP e ao Ministério da Administração Interna, esta responsabilidade é do governo mas também se pode, enquanto autarquia, encontrar soluções dentro daquilo que são os meios que existem ao dispor para minimizar a situação. Informa ainda que, tal como comunicado oficialmente pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures, esta Freguesia será contemplada com uma delegação da Polícia Municipal e que neste momento está em fase final o concurso para admissão de novos agentes, e após a conclusão da admissão destes novos agentes irá ter início o processo para a abertura da delegação na Freguesia de Moscavide e Portela. Uma delegação que pretende ter um policiamento de maior proximidade, de rua, não apenas e só através de viatura, mas também apeados, porque para além daquilo que é informação de dados em relação à criminalidade, onde referem uma diminuição da mesma, na verdade não é isso que se sente diariamente enquanto cidadãos, há uma perceção de risco muito maior do que existia há alguns anos e isto porque se deixou de ver o policiamento nas ruas, na proximidade com as pessoas, isso deixou de existir de alguns tempos a esta parte. Refere também que em 2011 havia para as Freguesias de Moscavide, Portela, Sacavém e Prior Velho, 162 (cento e sessenta e dois) agentes, hoje, para a mesma área, existem 52 (cinquenta e dois) o que é inadmissível. Sabe-se que em 2012 o congelamento da Escola de Polícias fez com que não existissem as renovações necessárias, e como tal, por diversas circunstâncias os agentes que iam saindo não eram substituídos, tinha esse conhecimento, mas já passou demasiado tempo para não se fazer sentir os reforços necessários dos agentes na Esquadra desta Freguesia, tal como atrás referiu, estava a trabalhar com a Câmara Municipal no projeto atrás mencionado, que irá permitir mais policiamento e de proximidade para que as pessoas sintam mais segurança, mas irá continuar a batalhar e a reivindicar junto de quem de direito, um reforço de agentes da PSP para a referida esquadra. Referiu ainda que foi proposto, e no anterior mandato já o tinham feito, à Câmara Municipal que fizesse um estudo e saber qual a possibilidade de se colocar em algumas artérias da nossa Freguesia, identificando maiores zonas de risco, câmaras de vídeo vigilância pública à semelhança do que acontece na Amadora, sabe que não é um processo rápido, é um processo muito burocrático, a sua tramitação demora cerca de três, quatro anos.-----

O Eleito João Pedro Marques congratulou o Executivo da Junta de Freguesia pela forma como correu o Sunset de Moscavide que une as pessoas e que lhe perguntaram muitas vezes porque é que não se fazia 2 dias e não 1 dia. Também disse que a Rua que dá acesso a Sacavém encontra-

se com muito mau aspeto, tem de se pensar na sua revitalização assim como a ponte que liga à Portela.-----

O Presidente respondeu agradecendo as palavras do Eleito e agradece a todos os trabalhadores que se dedicam por inteiro porque sem eles não era possível. O evento trouxe à Freguesia 37.000 pessoas entre as 18h00 e as 24h00 e já é considerado o maior evento da Área Metropolitana de Lisboa. Surge, no próximo ano, o novo modelo e que não será apenas 1 dia, mas sim 2, sexta-feira e sábado e que a Câmara Municipal de Loures passará de parceiro a organizador do evento.-----

Relativamente às obras do novo Centro Empresarial que vem para a Freguesia deve-se à localização estratégica, 4.000 pessoas que vão entrar para a Freguesia e vai ser assegurado o estacionamento para todos os trabalhadores daquele novo edifício. Será uma mais-valia também para a Câmara Municipal. Vão existir novas parcerias com as empresas. Durante o período da obra, sugeriu também que os Eleitos deverão se possível manter-se atentos porque, segundo referiu, irá haver boas e grandes surpresas.-----

Abrindo uma exceção, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. João Cerqueira que se encontrava no público, que referiu que não tem computador e não recebe nada para se ter inscrito para falar. É comerciante na Avenida de Moscavide e mora em Loures. Referiu que a praça de táxis em frente à loja não serve para nada porque tem sempre lugares vagos. Encosta o carro naquele sítio e é logo rebocado. Diz que é contra o Sunset porque no tempo da Ex-Presidente, Senhora Manuela Dias, o evento era feito para apoio ao comércio local. Sugeriu que era melhor mudar o nome para Feira do Relógio porque não aceita que pessoas que vendam pijamas vão vender caipirinhas e não com uma, mas sim duas barracas e os comerciantes que lá estavam não eram do comércio de Moscavide. O homem que vende bicicletas vai vender bifanas e o cabeleireiro vende imperiais. A Junta de Freguesia informou que é o que está no CAE das empresas. O CAE deste freguês tem dez atividades menos agência funerária e carvoaria. Não é correto. Diz ainda que já que existe um contador de água porque é que uma pessoa que disse que vinha da parte da Junta de Freguesia ia buscar água à minha loja e em contrapartida as minhas funcionárias poderiam ir buscar pizzas de graça, mas quando lá foram tiveram de pagar. Em relação à segurança os polícias no largo da Igreja passam pelos malucos e não fazem nada e se andam polícias à paisana devem andar a dormir.-----

O Presidente respondeu às questões do comerciante, informando que aquela praça de táxis foi uma nulidade e ninguém quer ter essa responsabilidade. Já foi pedido à Câmara Municipal a remoção dos sinais de táxis. Relativamente à água do Sunset, a Junta de Freguesia não utilizou nenhuma água ao comerciante, não faz sentido e a responsabilidade é do próprio que pediu. Se foi um funcionário da Junta, irá ser realizada a identificação do mesmo e não deveria ter feito. As inscrições do Sunset sempre aconteceram assim desde o primeiro ano. Tenta-se salvaguardar que o comerciante em questão esteja sediado na freguesia, não se pode rejeitar e tenta-se ajudar. Existem 200 inscrições do comércio e também comerciantes do Centro Comercial da Portela o que é importante é a cooperação da mesma Freguesia. Aceita-se e procura-se comércio que não haja na Freguesia. Relativamente à segurança vai solicitar uma reunião com o subcomissário da PSP.-----

O Presidente da Mesa passou para o Ponto 1 – Aprovação da Ata nº 5, realizada no dia 4 de Abril de 2022 – aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 2 – Aprovação da Ata nº 6, realizada no dia 29 de abril de 2022 – aprovada por unanimidade.**-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que este contrato é idêntico ao contrato anterior que caducou e vai ser feita a sua renovação e vai ser paga com

retroativos e nesta sequência vai ser feita uma reunião com todos os Presidentes de Junta na Câmara Municipal de Loures e um dos temas é a renovação deste contrato com a revisão a partir de janeiro do próximo ano.-----

Falou o Eleito Jorge Antunes, do PSD, questionando qual o valor que a Junta de Freguesia vai receber com este novo contrato. E já se tinha falado no ano anterior, sobre o mesmo, que este protocolo beneficia esta Freguesia, independentemente de beneficiar a gestão do trabalho que é prestado aos fregueses, mas existe uma preocupação, não tem apoio ao combustível e sendo assim a Junta de Freguesia fica penalizada. Será importante discutir no novo protocolo o apoio ao combustível de valor calculado na média dos últimos três meses para que a Junta não seja prejudicada nesta questão.-----

O Presidente da Junta afirmou que este protocolo é altamente beneficiário por uma razão: a Junta de Freguesia sempre fez este serviço, não se precisou de formar nem recrutar mais pessoas, mesmo sem este protocolo faria este trabalho mesmo sem receber dinheiro da Câmara, portanto o mesmo é beneficiário. O valor é igual, houve apenas uma alteração para a Freguesia de Santo Antão do Tojal e Camarate. Percebe a ideia da média, por mês, mas não é fácil essa gestão financeira. Mas pode-se colocar essa cláusula e salvaguardar que o acerto irá ser feito no final do ano ou no início do próximo ano.-----  
Colocada à votação, a Proposta foi aprovada por maioria com 7 votos a favor do PS, 3 votos a favor do PSD, 1 voto a favor da CDU, 1 abstenção da IL, 1 voto contra do CH.-----

O Presidente da Assembleia passou ao **ponto 4 – Proposta de Deliberação nº 239 – Celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal (Investimento) na União de Freguesias de Moscavide e Portela para a requalificação e reparação de espaços de jogo e recreio.**-----

O Presidente da Junta iniciou por dizer que esta proposta foi um compromisso feito pela Junta de Freguesia e Concelho de Loures em fevereiro/março de 2018 que não foi cumprido pelo anterior executivo municipal e que finalmente existe o processo que se conseguiu cumprir com a requalificação e reparação de um conjunto de parques infantis. Já no início do próximo ano vão ser intervencionados os muito urgentes. Cumpriram o que prometeram e agora vai ser executado.-----

Teve a palavra o Eleito Rui Silvestre, do PSD, questionando de quem é a competência das inspeções periódicas e se a Junta de Freguesia terá algum técnico qualificado. Outra questão é se haverá alguma incongruência uma vez que na tabela refere 3 equipamentos, noutra página 4 equipamentos e na última página 5 equipamentos. -----

O Presidente da Junta referiu que crê que tem a ver com a identificação da periodicidade e da urgência. São cinco equipamentos que estão propostos. Irá ser verificado com mais rigor. Relativamente ao técnico, a Junta tem a técnica que tem formação e está qualificada para o efeito e estará sempre em parceria com a Câmara Municipal de Loures.-----

Teve a palavra a Eleita Ana Raquel, da CDU, que questionou qual o parque infantil do parque urbano.

O Presidente da Junta respondeu que era o parque ao lado da Creche da Junta de Freguesia.----

Foi de seguida colocada a proposta à votação e foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 5 – Proposta de Deliberação nº 248 – 2ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento e PPI, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 16º da lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.**-----



O Presidente da Junta teve a palavra dizendo que as alterações têm sido constantes e este documento tem a ver com a inclusão do ponto anterior, nomeadamente a requalificação dos parques infantis.-----

A proposta foi aprovada por maioria com o voto contra do CH.-----

**Ponto 6 – Proposta de Deliberação nº 265/2022 – Adesão da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela à Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE.**-----

O Presidente da Junta teve a palavra dizendo que esta adesão é importante e que em 2013 não foi feita. É fulcral esta adesão, irá esta Junta ter um pacote muito robusto com a Delegação de Competências e Transferências de Competências para as Juntas de Freguesia e entende-se que deverá fazer parte desta discussão também no âmbito desta Associação.-----

Teve a palavra o Eleito Duarte Alcântara, do PS, que iniciou por dizer que pedia desculpa pelo atraso nesta Sessão de Assembleia. Entende o porquê de não se ter aderido mais cedo a esta Associação, mas que é defensor da política económica e organizava da ANAFRE. Existem alguns benefícios consideráveis, como a obtenção de pareceres, auxílios e participando nos seus Congressos anuais, em prol das políticas autárquicas.-----

Posta à votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 7 – Proposta de Deliberação nº 272/2022 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, relativa ao segundo trimestre de 2022.**-----

O Presidente iniciou confirmando que este documento é uma compilação dos vários serviços da Junta de Freguesia.-----

O Eleito Jorge Antunes, do PSD, referiu que este documento, mais uma vez, é copy paste de todos os outros anteriores, sendo repetidos os mesmos erros.-----

O Presidente da Junta refere que este documento, em relação a anos anteriores, não há comparação. Espera que o próximo documento tenhas as alterações corrigidas.-----

Não havendo mais intervenções, foi lida a Ata em minuta que foi aprovada por unanimidade.---

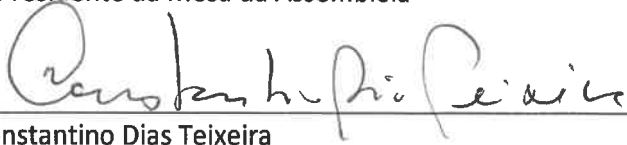
Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, pelas onze horas e trinta minutos.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

Moscavide, 20 de setembro de 2022

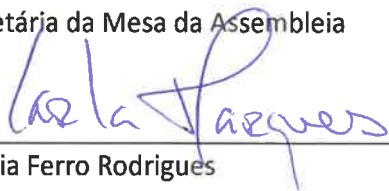
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

O Presidente da Mesa da Assembleia



Constantino Dias Teixeira

A 1ª Secretária da Mesa da Assembleia



Carla Maria Ferro Rodrigues

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia



Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----